



Dia Mundial das Zonas Húmidas – “Zonas Húmidas e Turismo” **1 de Fevereiro de 2012 (4.ª feira), 16h00**

CONVITE

O Presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa tem a honra de convidar V. Ex^a. e sua Ex^{ma}. Família para participarem na sessão comemorativa do **Dia Mundial das Zonas Húmidas sob o tema “Zonas Húmidas e Turismo”**, organizada em parceria com o Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade, a Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, o Aquário Vasco da Gama, a Companhia das Lezírias, S.A., a Liga para a Protecção da Natureza, a Associação Amigos do Tejo e a Associação Tagus Universalis, a realizar na sua sede (Rua das Portas de S. Antão, edifício contíguo ao Coliseu dos Recreios em Lisboa) em **1 de Fevereiro de 2012, com início às 16h00**.

Rua das Portas de Santo Antão, 100 1150-269 LISBOA Tlf: 21 342 54 01 – Fax: 21 346 45 53
www.socgeografialisboa.pt – geral@soc.geografia.lisboa.pt (r.s.f.f.)

A Convenção Ramsar e o Dia Mundial das Zonas Húmidas

No próximo dia 2 de Fevereiro (5.ª feira) ocorre o **Dia Mundial das Zonas Húmidas sob o tema “Zonas Húmidas e Turismo”** para celebrar a data aniversariante em que, em 2 de Fevereiro de 1971, foi assinada na cidade iraniana de Ramsar a **Convenção sobre Zonas Húmidas de Importância Internacional**, mais conhecida como **Convenção de Ramsar**.

É o primeiro tratado global sobre conservação da Natureza, que faculta um quadro de intervenção nacional e cooperação internacional conducente à conservação e ao **uso sensato** (*wise*) das zonas húmidas e dos seus recursos. É também a única convenção ambiental de âmbito universal que apenas trata de um ecossistema particular, as zonas húmidas, com uma definição ampla da respetiva tipologia, que inclui lagos e rios, pauis e sapais, lameiros e turfeiras, oásis, estuários, deltas e zonas intertidais, áreas marinhas costeiras, mangais e recifes de coral e sítios de intervenção antropogénica como lagoas para aquicultura, arrozais, albufeiras e salinas. Na filosofia Ramsar é essencial o conceito de **uso sensato de zonas húmidas** definido como “a manutenção do seu carácter ecológico, no âmbito do desenvolvimento sustentável, mediante a aplicação de uma abordagem ecossistémica”; o **uso sensato** visiona a conservação e o uso sustentável de zonas húmidas e dos seus recursos em benefício da espécie humana.

A Convenção de Ramsar entrou em vigor em Portugal em 24 de Março de 1981, tendo incluído 17 zonas húmidas na Lista de Sítios Ramsar.

O **Dia Mundial das Zonas Húmidas** foi instituído para sensibilizar as populações para as funções e valores das zonas húmidas, em particular daquelas que estão inscritas naquela Lista.

Este ano, um conjunto de instituições nacionais propôs-se, em parceria, comemorar a efeméride com uma **sessão evocativa a realizar durante a tarde do dia 1 de Fevereiro no edifício da SGL** (antecipada devido à anunciada greve de transportes em 2 de Fevereiro) e **ações de sensibilização nos dias seguintes**.

Programa da sessão comemorativa, em 1 de Fevereiro, na SGL

16h00 – Abertura:

_Palavras iniciais, Presidente da SGL, Prof. Cat. Luís Aires-Barros.

_”Significado da comemoração do Dia Mundial das Zonas Húmidas em 2012”, Dr. João Carlos Farinha, ponto focal em Portugal da Convenção Ramsar (12 min).

16h30/18h00 – Mesa-redonda ”Zonas Húmidas e Turismo”, moderada pelo CAIm. José Bastos Saldanha, com olhares breves (12 min cada) apresentadas pelas individualidades seguintes:

_”As Zonas Húmidas e o conceito de turismo de Natureza”, Dr. João Carlos Farinha, diretor do Departamento de Gestão de Áreas Classificadas (Zonas Húmidas) do Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB),

_”Um caso de turismo de Natureza: O projeto EVOA – Espaço de Visitação e Observação de Aves”, Dr.ª Sandra Paiva, Liga para a Proteção da Natureza (LPN),

_”A Natureza e as Zonas Húmidas no planeamento turístico”, Prof. Doutor João Martins Vieira, Presidente da Secção de Turismo da SGL,

_”Zonas Húmidas: como conciliar conservação da Natureza, turismo e agricultura?”, Eng. Eugénio Sequeira, Comissão de Proteção da Natureza da SGL.

Segue-se um debate e, no seu termo, o moderador finaliza com comentários conclusivos.

18h00 – Encerramento, com intervenções de:

_Presidente do ICNB, Eng. Tito Rosa.

_Presidente da SGL.

Ações de sensibilização

- Em 2 de Fevereiro, **ação interna** do ICNB.
- Em 2 de Fevereiro, 10h00, “**Visita de estudo à Ria de Alvor**” por alunos da Escola Secundária Gil Eanes. Organizada pelo Centro Ciência Viva de Lagos em colaboração com a Câmara Municipal de Lagos e a Associação *A Rocha*. Informação: Dr. Luís Azevedo Rodrigues, coordenador da rede de Centros de Ciência Viva do Algarve (tlf: +351 282 770 002; fax: +351 282 770 009).
- De 2 a 5 de Fevereiro, distribuição aos visitantes do Aquário Vasco da Gama de um **folheto alusivo ao Dia Mundial das Zonas Húmidas** de sensibilização para a necessidade de conservação destas zonas sensíveis.
- Em 4 de Fevereiro, de manhã, “**Visita às lagoas criadas no âmbito do projecto EVOA**”. Informação e inscrição: Dr.ª Sandra Paiva, LPN (tlf: +351-21 778 00 97; tlm: + 351 964 656 033; fax: +351-21 778 32 08; Endereço electrónico: sefa@lpn.pt).
- Em 4 de Fevereiro, 10h00, “**Percursos Ambientais Interpretativos na Ria Formosa**”, com duração de cerca de três horas, acompanhado por um guia especializado em ecossistemas de sapal e dunar, onde as principais características adaptativas e morfológicas das espécies vegetais mais comuns irão estar em foco. Organizado pelo Centro Ciência Viva de Tavira. Informação: Dr. Luís Azevedo Rodrigues, coordenador da rede de Centros de Ciência Viva do Algarve (tlf: +351 282 770 002; fax: +351 282 770 009).

Participe nesta sessão. Divulgue-a.